

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	380	-0,2%	18,8%	18,8%
PSI 20	6.101	-0,04%	27,1%	27,1%
IBEX 35	11.554	-0,4%	12,4%	12,4%
CAC 40	5.143	-0,1%	20,4%	20,4%
DAX 30	11.815	-0,4%	20,5%	20,5%
FTSE 100	7.032	0,3%	7,1%	16,7%
Dow Jones	18.232	-0,3%	2,3%	12,2%
S&P 500	2.126	-0,2%	3,3%	13,2%
Nasdaq	5.089	-0,03%	7,5%	17,8%
Russell	1.252	-0,4%	3,9%	14,0%
NIKKEI 225*	20.264	0,3%	16,1%	25,6%
MSCI EM	1.038	0,5%	8,5%	19,0%

*Fecho de hoje

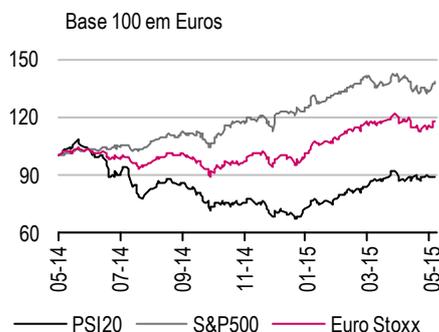
Petróleo(WTI)	59,7	-1,6%	12,1%	22,9%
CRB	225,6	-1,2%	-1,9%	7,5%
EURO/USD	1,104	-0,9%	-8,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-2,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,429	2,8	-25,8	-
Bund 10Y*	0,604	-3,6	6,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,09	0,1%	27,7%
IBEX35	115,40	-0,4%	12,0%
FTSE100 (2)	70,43	0,2%	7,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Espanha e Grécia arrastam Europa

Num dia em que diversos mercados acionistas mundiais estão encerrados, os europeus que estão em negociação seguem em baixa após as primeiras duas horas de sessão. O fluxo de notícias é fraco, mas existem dois eventos a condicionar esta manhã. Por um lado, as eleições regionais e municipais em Espanha deram ao PP o pior resultado em 24 anos, podendo mesmo vir a perder o poder na capital, Madrid. Por outro lado, surgem declarações do Ministro do Interior da Grécia, que revelou que o país não irá pagar ao FMI as *tranches* que maturam em junho por não ter dinheiro, precisando assim de chegar a um acordo com os seus credores nos próximos dias.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Teixeira Duarte 1,6%	Ucb Sa 3,2%	Quest Diagnostic 7,7%
	Portugal Tel-Reg 1,6%	Ryanair Hldgs 2,2%	Expedia Inc 6,7%
	Banco Com Port-R 1,3%	Alice Sa 2,1%	Deere & Co 4,3%
	Mota Engil Sgps -0,7%	Nafixis -3,9%	Best Buy Co Inc -2,2%
-	Ctt-Correios De -0,8%	Deutsche Telekom -4,6%	Frontier Communi -3,4%
	Impresa Sgps Sa -1,8%	Freenet Ag -5,3%	Ross Stores Inc -4,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP tem de mudar 4,8 milhões de contadores, diz JdN

Mota-Engil vence concessão rodoviária na Colômbia

Europa

Fiat-Chrysler propôs conversações com GM, diz NYT

Charter vs. Altice na compra pela TWC

EUA

HP apresenta resultados acima do estimado, mas receitas desiludem

Deere bate estimativa de EPS pelo 10º trimestre consecutivo

Campbell Soup mostra-se otimista para o que falta do ano

Ross Stores supera previsões e eleva perspectivas

GAP apresenta resultados em linha com o estimado

Intuit apresenta resultados melhores que o esperado

Indicadores

Índice de Preços no Produtor de Espanha caiu 1% em termos homólogos em abril

Balança Comercial do Japão reportou um défice de 53,4 mil milhões de ienes

Relatório Mensal de maio do Banco do Japão

EUA acentuam deflação

Outras Notícias

PP vence regionais em Espanha mas sem maioria absoluta

Grécia não pode pagar ao FMI em junho

Polónia vota mudança de Presidente

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou sexta-feira 0,04% para os 6101 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 145,7 milhões de ações, correspondentes a € 73,9 milhões (42% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 1,6% para os € 0,64, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portugal Telecom (+1,6% para os € 0,513) e do BCP (+1,3% para os € 0,0891). A Impresa liderou as perdas percentuais (-1,8% para os € 0,826), seguida dos CTT (-0,8% para os € 10,015) e da Mota Engil (-0,7% para os € 2,79).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou com quedas ligeiras na passada sexta-feira, terminando assim com subidas consideráveis uma semana que contou com um *rally* de 4 dias. O evento mais relevante do dia de sexta-feira foi a revelação de que os preços nos EUA (excluindo alimentação e energia) continuam a expandir, em abril, perto do objetivo dos 2% da Fed. Essa revelação fez com que os *market players* considerassem que a reserva federal norte-americana tenha mais suporte para subir a taxa de juro diretora no 3º trimestre. Com essa revelação, o Euro, que até então até seguia a ganhar, afundou face ao dólar, estando perto do suporte dos 1,1. O índice Stoxx 600 recuou 0,03% (407,74), o DAX perdeu 0,4% (11815,01), o CAC desceu 0,1% (5142,89), o FTSE acumulou 0,3% (7031,72) e o IBEX desvalorizou 0,4% (11554,2). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-0,58%), Imobiliário (-0,54%) e Energético (-0,43%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Serviços Financeiros (+0,33%), Farmacêutico (+0,32%) e Bancário (+0,18%).

EUA. Dow Jones -0,3% (18232,02), S&P 500 -0,2% (2126,06), Nasdaq 100 -0,1% (4527,157). O único setor que encerrou positivo foi: Info Technology (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,79%), Consumer Staples (-0,46%), Energy (-0,44%), Industrials (-0,44%), Health Care (-0,26%), Utilities (-0,18%), Materials (-0,17%), Consumer Discretionary (-0,16%) e Financials (-0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 575 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (742 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,7%); Shangai Comp. (+3,4%). O mercado de Hong Kong encontra-se hoje encerrado por comemoração de feriado.

Portugal

Portugal regressa aos mercados quarta-feira

O IGCP, instituto que gere a dívida pública nacional, informou que irá levar a cabo no próximo dia 27 de maio, pelas 10h30m, um leilão de Obrigações do Tesouro com maturidade em abril de 2021 (OT 3,85% 15Abr2021), com montante indicativo entre € 750 milhões e € 1.000 milhões.

EDP tem de mudar 4,8 milhões de contadores, diz JdN

De acordo com o Jornal de Notícias, a EDP (cap. € 13,1 mil milhões, -3,1% para os € 3,564) terá de instalar 4,8 milhões de contadores inteligentes, substituindo assim os existentes e dando cumprimento a uma diretiva da União Europeia que data de 2009. Segundo o periódico, o processo de substituição custaram € 600 milhões, sendo que € 120 milhões serão provenientes de fundos comunitários, ao abrigo do programa "Portugal 2020". A publicação refere ainda que esta mudança de contador não poderá justificar aumentos de preços para os consumidores.

Mota-Engil vence concessão rodoviária na Colômbia

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil informou que lhe foi adjudicada a obra APP Vial Cambao – Manizales, na Colômbia, ao consórcio Alternativas Viales, participado em 25% pela Mota-Engil. O objeto da concessão compreende o financiamento, construção, reabilitação, melhoramento, operação e manutenção dos corredores viários Ibagué-Mariquita-Honda e Cambao-Armero-Líbano-Murillo-La Esperanza-Manizales, com cerca de 256 km, correspondentes a cinco troços de estradas com portagem. A concessão terá uma duração de 30 anos e um investimento total de € 430 milhões, incluindo trabalhos de construção e de manutenção. O período de construção está estimado em quatro anos e iniciar-se-á após o "Financial Close". Esta concessão insere-se no âmbito dos projetos de Associação Público-Privada promovidos pelas empresas e pelo Governo da Colômbia, estando a respetiva adjudicação em linha com a estratégia da Mota-Engil para este país, a qual assenta na aposta em projetos em regime de APP.

**cap. (capitalização bolsista)*

Europa

Por comemoração de feriado, os mercados de **Londres, Frankfurt, Basileia, Budapeste, Copenhaga, Viena e Oslo** encontram-se hoje encerrados por comemoração de feriado.

Fiat-Chrysler propôs conversações com GM, diz NYT

Segundo o New York Times, o CEO da Fiat-Chrysler (cap. € 18,7 mil milhões, -3,1% para os € 13,95), Sergio Marchionne, enviou em março um *email* à CEO da General Motors (cap. \$ 57,4 mil milhões), Mary Barra, para se iniciarem conversações tendo em vista uma potencial fusão. No entanto, a resposta do *board* da construtora automóvel norte-americana foi de rejeitar o pedido de reunião, informaram duas fontes citadas pelo jornal. O NYT diz que no *email* estavam referências sobre como o mercado global de fabricantes automóveis precisa de ser consolidado para gerar poupanças, sugerindo que uma fusão entre a GM e a Fiat-Chrysler cortaria milhares de milhões de dólares em custos e criaria uma gigante automóvel.

Charter vs. Altice na compra pela TWC

A Charter Communications (cap. \$ 19,6 mil milhões), empresa de cabo norte-americana liderada por John Malone, está a liderar as negociações para adquirir a Time Warner Cable (cap. \$ 48,4 mil milhões), noticia o Financial Times, referindo que a empresa poderia mesmo pagar um “grande prémio” para assegurar a aquisição. A Charter entra assim numa corrida contra a Altice (cap. € 32,4 mil milhões, -0,2% para os € 130,9), liderada por Patrick Drahi e que está perto de concluir a compra da PT Portugal. O jornal britânico reporta que um acordo pode mesmo ser atingido durante o fim-de-semana prolongado que ocorre em Wall Street.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

HP apresenta resultados acima do estimado, mas receitas desiludem

A Hewlett-Packard reportou um EPS ajustado de \$ 0,87 referente ao 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, ligeiramente acima dos \$ 0,86 estimados pelos analistas. As receitas caíram 6,8% em termos homólogos para os \$ 25,5 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 25,7 mil milhões esperados, principalmente prejudicadas pela diminuição de vendas de impressoras (-7%). Para corrente trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,83 e os \$ 0,87, em linha com o aguardado pelo mercado (\$ 0,87). Relembramos que em outubro passado, a HP anunciou um plano para separar-se em duas empresas ao fazer um *spin-off* do seu negócio de computadores pessoais e impressoras, ficando apenas com o negócio de fornecimento *hardware* e serviços para empresas na companhia atual. Em *conference call*, a atual CFO, Cathie Lesjak referiu que a empresa poderá vir a reduzir custos nas duas empresas separadas em cerca de \$ 1.000 milhões nos próximos 3 anos, vendo potencial para conseguir uns adicionais \$ 2.000 milhões. A empresa está perto de completar um plano de reestruturação, começado em 2012, que cortou até agora cerca de 48.000 postos de trabalho.

Deere bate estimativa de EPS pelo 10º trimestre consecutivo

A Deere, uma das principais fabricantes de equipamentos agrícolas mundial, reportou um EPS ajustado de \$ 2,03 no 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, que suplantou em larga escala os \$ 1,56 esperados. Este é o 10º trimestre consecutivo que a Deere supera a estimativa do mercado para o seu resultado por ação. As receitas caíram 18% em termos homólogos para os \$ 7,4 mil milhões, também superando os \$ 7,5 mil milhões previstos. A empresa viu a procura por equipamentos de construção mitigar as quebras nas vendas de tratores. A empresa disse prever que em 2015 as vendas de equipamento agrícola nos EUA e Canadá caíam 25%, e que as vendas de equipamento de construção globais cresçam 2%. A empresa reviu em alta em \$ 100 milhões a previsão de lucros para o ano fiscal para o s \$ 1,9 mil milhões (vs. 1,8 mil milhões de consenso).

Campbell Soup mostra-se otimista para o que falta do ano

A Campbell Soup, empresa do ramo-alimentar especializada em sopas enlatadas, divulgou resultados operacionais recorrentes de \$ 0,62/ação no 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, superando em dez cêntimos de dólar a estimativa do mercado. As receitas caíram 3,5% em termos homólogos para os \$ 1,9 mil milhões, falhando em \$ 35 milhões o consenso de mercado. A Campbell citou efeitos cambiais desfavoráveis e o impacto de movimentos de *stock* das retalhistas no negócio das sopas. As vendas orgânicas caíram 1%, tendo uma menor intensidade promocional compensado menores volumes. A margem bruta fixou-se nos 35,9% (vs. 34,5% esperados e 34,3% no ano passado). A empresa disse esperar que o EPS ajustado anual se situe junto ao limite superior do intervalo por si apontando, em fevereiro, entre os \$ 2,32 e os \$ 2,38, estando o atual consenso de mercado nos \$ 2,35. Já a variação nas receitas anuais deve situar-se junto do limite inferior do intervalo que vai de uma quebra de 1% a uma subida de 1% (atual consenso aponta para uma descida de 1%).

Ross Stores supera previsões e eleva perspectivas

A retalhista Ross Stores anunciou um EPS ajustado de \$ 1,37 no 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em abril de 2015, que supera os \$ 1,28 aguardados pelo mercado. As receitas cresceram quase 10% em termos homólogos para os \$ 2,94 mil milhões, excedendo também os \$ 2,89 mil milhões antecipados. As vendas comparáveis subiram 5%, ultrapassando os 3,4% previstos pelo mercado. Face aos bons números a empresa reviu em alta a sua previsão de resultado ajustado anual do anterior intervalo \$4,6-\$4,7/ação, para o intervalo \$4,72-\$4,87/ação, estando o atual consenso de mercado nos \$ 4,83. Para o atual trimestre, a retalhista antecipa um crescimento nas vendas comparáveis entre 2% a 4%, devendo o EPS ser no mínimo de \$ 1,19 e no máximo de \$ 1,24, o que deixa de fora os \$ 1,26 projetados pelos analistas.

GAP apresenta resultados em linha com o estimado

A GAP divulgou ontem, após o fecho de mercado, os resultados do 1º trimestre fiscal de 2016 em linha com o consenso e com o preliminarmente anunciado, de alguma forma ajudada pelas performance positiva da marca Old Navy em comparação com as restantes marcas. Sem surpresas, o EPS ajustado veio nos \$ 0,56, assim como as receitas foram de \$ 3,66 mil milhões, ainda que tenham diminuído 2,9% em termos homólogos. As vendas nas lojas abertas há mais de 1 ano caíram 4%. As vendas comparáveis da marca Old Navy cresceram 3% e as da Banana Republic diminuíram 8%. A empresa refere que valorização do dólar afetou negativamente as vendas em \$ 90 milhões, assim como atrasos verificados em portos na Costa Oeste. A retalhista reitera a sua projeção para o final de 2016, antecipando um EPS entre os \$ 2,75 e os \$ 2,80, em linha com as estimativas dos analistas (2,78).

Intuit apresenta resultados melhores que o esperado

A Intuit, tecnológica especializada em *software* para pequenas e médias empresas, apresentou um EPS ajustado de \$ 2,85, acima dos \$ 2,75 estimados para o 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril. As receitas atingiram os \$ 2,19 mil milhões, acima dos \$ 2,15 mil milhões esperados, ainda que tenham caído 8% em termos homólogos. Para o atual trimestre, a empresa antecipa maiores perdas que o previsto, esperando um EPS negativo de entre os \$ 0,10 e os \$ 0,12, uma perda maior que a estimativa dos analistas (-\$ 0,06), (vs. -\$ 0,06 - -\$ 0,08, anteriormente), reiterando receitas entre os \$ 720 milhões e os 745 milhões, em linha com o esperado pelo mercado. No entanto, para o final de ano fiscal de 2016, a tecnológica revê em alta as suas projeções, em que o EPS deverá ficar entre os \$ 2,50 e os \$ 2,52 (vs. \$ 2,45 - \$ 2,50 previstos anteriormente) e em linha com o estimado. As receitas deverão atingir entre os \$ 4,39 mil milhões e os \$ 4,42 mil milhões, acima do consenso (\$ 4,35 mil milhões) e acima do anteriormente antecipado (\$ 4,27 mil milhões - \$ 4,37 mil milhões).

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor de Espanha** caiu 1% em termos homólogos no mês de abril, abrandando o ritmo de queda mais do que o esperado (vs. -1,3% em março; -1,1% estimados).

A **Balança Comercial do Japão** reportou um défice de 53,4 mil milhões de ienes, muito menor que os 351 mil milhões de ienes estimados pelo mercado. O registo compara com o *superavit* de 227 mil milhões do mês anterior e o registo negativo de 825,5 mil milhões do período homólogo. A beneficiar o resultado surgiu uma expansão homóloga de 8% nas **exportações**, acima dos 6% previstos, e uma quebra de 4,2% nas importações, também acima da descida de 1,1% aguardada.

O **Relatório Mensal de maio do Banco do Japão** deu conta, como desenvolvimentos económicos recentes, de que a economia nipónica continuou a “recuperar moderadamente”.

EUA acentuam deflação.

O Índice de Preços no Consumidor norte-americano caiu, sem surpresas, 0,2% em termos homólogos no mês de abril, acentuando assim o valor de deflação que no mês anterior se situava nos 0,1%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,1%. Em sentido inverso seguiu o IPC que exclui bens de alimentação e energia manteve a sua variação homóloga nos 1,8%, 0,1pp acima do esperado. Face ao mês anterior verificou-se uma subida de 0,3%, superior à expansão de 0,2% prevista.

Outras Notícias

PP vence regionais em Espanha mas sem maioria absoluta

Nas eleições de regionais e municipais, levadas ontem a cabo em Espanha, o Partido Popular foi o mais votados, mas não conseguiu maioria absoluta. O PP teve 27,03% dos votos e foi seguido pelo PSOE com 25,03%. Mais atrás surge o Ciudadanos com 6,5% dos votos. Juntos, socialistas e conservadores perderam mais de 3 milhões de votos. Em Madrid, o PP ganhou por menos de 50 mil votos e pode mesmo não conseguir governar na Capital se o Podemos e o PSOE se coligarem. Em Barcelona, o Podemos conseguiu mesmo a vitória, indo Ada Colau liderar o município. Recorde-se que Espanha irá ter eleições legislativas junto ao final do ano.

Grécia não pode pagar ao FMI em junho

O Ministro do Interior da Grécia, Nikos Voutsis, disse em entrevista televisiva que a Grécia não irá pagar os montantes em dívida ao FMI que vencem em junho, cerca de € 1,2 mil milhões, uma vez que não possui esses montantes. No entanto, o governante disse esperar que um acordo seja atingido nos próximos dias com os seus credores de forma a que pelo menos parte da última *tranche*, de € 7,2 mil milhões, do *bailout* seja libertada.

Polónia vota mudança de Presidente

Na segunda volta das eleições presidenciais da Polónia de ontem, Andrzej Duda, apoiado pelo partido da oposição Lei e Justiça, arrecadou 53% dos votos, destronando assim Bronislaw Komorowski, que governava desde 2010 e era apoiado pelo partido do governo, Plataforma Cívica. Estas eleições são vistas por alguns como uma antecipação do que se poderá passar nas legislativas de outubro.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos